SOU LIXO QUE NINGUÉM VÊ

Publicado por: bebert
Publicado el : 9-6-2016 10:11:49

Andei perdido
Em vielas sem saída,
Andei esquecido do que era a vida.
Sem Norte sem Sul
Sem Estrela Polar
Eu andei perdido
Sem saber por onde andar.
Percorri os bares
E tabernas imundas
Tive mulheres aos pares
E a moral nada profunda.
Mas que querem que fosse
Sem um cêntimo na algibeira
Sem ter onde dormir uma noite inteira?
Chamam-me sem abrigo
Com toda a razão
Mas meus amigos, graças ao meu patrão.
Trabalhei tantos anos
E pergunto hoje para quê
Estou velho, sou lixo que ninguém vê.
Pontapé para aqui, são só desenganos.
Desde a minha juventude
Que o meu corpo dei ao manifesto
Mas hoje já nem sequer presto
Para as ruas varrer. Desprezo!
Os meus banhos, são quando chove
E ninguém se comove
De me ver indefeso.
Eu já nem posso votar,
Se pudesse eu o faria de bom coração
Exigiria a todos os políticos
Para que eu pudesse sorrir
A economizar dinheiro
E de coração inteiro,
Construam pontes para podermos dormir!

A. da fonseca
A. da fonseca